Paraná implementa maior rede de programas para idosos do Brasil

15/06/2025
Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

Até 2027, o Paraná deve viver uma transformação demográfica histórica. Pela primeira vez, o Estado terá mais pessoas com mais de 60 anos do que jovens com menos de 15 anos, de acordo com as projeções do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). Antecipando-se a esta tendência, o Governo do Estado desenhou uma rede de políticas públicas visando o bem-estar e a proteção da pessoa idosa, fazendo do Paraná uma referência nacional em envelhecimento digno e ativo.

A previsão de inversão da pirâmide etária foi feita com base nos dados do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e apontam uma mudança estrutural na demografia estadual, já que a população idosa pode chegar ao dobro do número de jovens nos próximos 20 anos.

Por isso, hoje o Paraná conta com uma série de programas nas áreas de habitação, mobilidade, segurança, saúde, esportes e segurança social visando o cuidado e a cidadania de pessoas com mais de 60 anos.

“Estamos falando de uma transformação histórica e irreversível. Por isso, nós nos antecipamos e consolidamos as políticas públicas que respeitam, protegem e valorizam quem tanto já contribuiu com o nosso Estado. Cuidar da pessoa idosa é um compromisso permanente e uma prioridade do nosso governo”, afirmou a secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte.

- **Paraná incentiva municípios a construírem espaços de acolhimento para mulheres**

A atenção a essa população fez do Paraná o primeiro estado da América do Sul reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Amigo da Pessoa Idosa. O título segue critérios técnicos que avaliam acessibilidade urbana, qualidade dos serviços de saúde, oportunidades de participação social, segurança, estruturas de apoio comunitário e ambiente físico adequado para o envelhecimento.

Além disso, o Paraná também é o estado com maior número de municípios nesta condição. Das 51 cidades brasileiros com este título, 38 são do Paraná. “Entender estes movimentos auxilia no planejamento governamental e subsidiam informações importantes para a definição na oferta de serviços públicos. Por isso, o Paraná tem privilegiado uma série de ações de proteção aos idosos”, afirmou o diretor-presidente do Ipardes, Jorge Callado.

- **Paraná terá plano para potencializar enfrentamento da violência contra as mulheres**

PROTEÇÃO – Neste domingo (15), é celebrado o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Atualmente, o Paraná conta com uma Rede Estadual de Atenção à Pessoa Idosa instituída por lei, o que garante a perenidade das ações de atenção a esta população pelos próximos anos como uma política de Estado.

A partir disso, o Paraná está desenvolvendo o Cadastro Estadual de Cuidadores, que coleta e sistematiza informações sobre os cuidadores familiares formais, informais e profissionais de idosos e deve conectar aqueles que cuidam com quem necessita de cuidado.

Para criar uma rede de denúncia a qualquer caso de agressão, o Paraná oferece através do Canal da Pessoa Idosa Paranaense o serviço de registro e encaminhamento de denúncias. O Disque Idoso pode ser acessado pelo número 0800 141 0001. As ligações são sigilosas.

HABITAÇÃO – Um dos programas mais inovadores de atenção à pessoa idosa é o Casa Fácil Paraná Terceira Idade. São R$ 80 milhões reservados pela Cohapar para que pessoas idosas com renda de até quatro salários-mínimos possam custear até R$ 80 mil no valor de entrada de imóveis.

Com a ajuda, os interessados conseguem reduzir o prazo total de pagamento das prestações, que é a principal barreira enfrentada por pessoas com mais de 60 anos nos processos de financiamento.

Para as pessoas idosas em situação de vulnerabilidade que não têm condições de bancar as prestações habitacionais, o Estado conta com O programa Viver Mais Paraná, que implementa condomínios habitacionais para pessoas Idosas no Estado. O Condomínio do Idoso possui moradias projetadas com acessibilidade, segurança e vivência comunitária, os beneficiários pagam um “aluguel-social”, que corresponde a 15% do valor de um salário-mínimo.

Ao todo, já foram entregues conjuntos em Jaguariaíva, Prudentópolis, Cornélio Procópio e Foz do Iguaçu. Outros 15 condomínios estão em execução e outros 13 estão com as obras para iniciar, em licitação ou em fase de projeto.

O Estado ainda conta com um projeto-piloto do Complexo Social Cidade do Idoso, estratégia inovadora pilotada em Irati, representa um conceito ainda mais amplo. Além da moradia, foi construído um ecossistema completo de atenção ao idoso, incluindo centro de saúde especializado, espaços de convivência, ateliês de atividades manuais, biblioteca, auditório e áreas de lazer.

Além disso, desde 2019 já foram transferidos mais de R$ 150 milhões aos municípios para investimento em obras que atendam políticas de direitos da pessoa idosa, englobando não apenas os Complexos Sociais, mas também Centros de Convivência, Centros Dia e Unidades de Acolhimento.

- **Universidade Aberta à Pessoa Idosa pode chegar a 117 municípios no 1º ano**

SAÚDE – Para dar um atendimento especializado e atento às pessoas idosas que buscam a estrutura estadual de saúde, todas as unidades de saúde do Paraná contam atualmente com a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, que funciona como um prontuário especializado com informações sobre fragilidade, vulnerabilidade social, nível de dependência e autonomia.

A cartilha também registra o estilo de vida, considerando alimentação, prática de exercícios, prevenção de quedas, hábitos de saúde e histórico clínico completo. O protocolo guia os atendimentos e orientações à população idosa, reforçando os cuidados especiais para esta faixa etária.

Além disso, os profissionais de saúde do Paraná são capacitados pelo projeto "Envelhecer com Saúde no Paraná" para atuar especificamente com a população idosa, recebendo formação sobre as particularidades do envelhecimento, desde aspectos fisiológicos até questões psicológicas e sociais.

MOBILIDADE – O Paraná conta, desde maio deste ano, com a lei da gratuidade em viagens intermunicipais para pessoas com 65 anos ou mais. A regra garante uma cota de passagens gratuitas e com 50% de desconto para idosos que recebem até dois salários-mínimos nacionais.

Para ter acesso ao benefício, é necessário estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal e criar a Carteira da Pessoa Idosa Paranaense. O cadastro é feito pela internet. Em menos de um mês em vigor, cerca de 3 mil carteirinhas já foram criadas.

A lei também garante que todos os ônibus adquiridos com recursos estaduais tenham acessibilidade, garantindo o conforto da população idosa nas viagens pelo Paraná.

TURISMO E LAZER – O Paraná ainda conta com programas de integração turística e esportiva para pessoas com mais de 60 anos, visando um envelhecimento saudável e sociável. Pelo programa Viaja Mais 60, milhares de pessoas têm acesso a roteiros acessíveis e seguros, com atrações pensadas para este público.

As viagens incluem destinos turísticos regionais e nacionais, sempre com acompanhamento de profissionais especializados e roteiros adaptados às necessidades da terceira idade.

O Estado ainda organiza os Jogos da Terceira Idade (JIIDOS), que reúnem participantes de todas as regiões em atividades que estimulam a convivência, o bem-estar e o envelhecimento ativo. O evento inclui modalidades esportivas adaptadas para atletas idosos, como caminhada, natação, dança, jogos de mesa e atividades de coordenação motora. Além da competição, os jogos promovem socialização e descoberta de novos talentos com mais de 60 anos.